

Apresentação

Os dez artigos desta edição da revista *Novos Olhares* apresentam temáticas bastante variadas, com certa predominância de trabalhos voltados para a análise de postagens na internet. Nessa linha, **Andréa Braga Santiago de Sá** e **Barbara Heller** discutem se as *fanpages* (páginas de fãs) disponíveis no Facebook são um suporte atual de memória coletiva. Para tanto, analisaram, ao longo de 2017, as *fanpages* *Por Uma Vida Sem Arrependimentos* e *100 Frescura e 1000 Destinos*, selecionadas graças ao elevado número de postagens e seguidores no ano mencionado. Já **Anne Cristine Ferraz de Oliveira** e **Roseane Andrelo** analisam a campanha “Papo de mulher para mulher” da loja Marisa e os comentários publicados nas mídias sociais, trabalhando na perspectiva do sistema de resposta social de José Luiz Braga. **Carlos Sanhotene**, por sua vez, busca compreender a construção do leitor coprodutor no contexto do jornalismo em redes sociais digitais a partir da análise dos comentários postados durante o mês de setembro de 2014 nas *fanpages* dos jornais paulistanos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Numa perspectiva próxima, **Carla Baiense Felix**, **Larissa de Moraes Ribeiro Mendes** e **Helen Pinto de Britto Fontes** apresentam os resultados da pesquisa “Juventude, produção e consumo de notícias: novas dinâmicas, usos e apropriações”, na qual são analisados os hábitos de consumo midiático de estudantes dos cursos Pré-Universitário Popular e de Comunicação Social-Jornalismo, da Universidade Federal Fluminense.

Outros quatro artigos da revista voltam-se a diferentes aspectos da produção e cultura audiovisual. Em texto traduzido por **Daniel Gambaro**, o pesquisador norte-americano **David King Dunaway** oferece um relato sobre o surgimento e trajetória da Pacifica Radio, a mítica emissora independente norte-americana que se tornou um modelo para muitas iniciativas nessa área. Já **Luís Enrique Cazani Júnior** apresenta o exame morfológico da primeira fase de *Avenida Brasil* (2012), telenovela da Rede Globo de televisão. O protocolo metodológico propõe olhar diferenciado sobre o objeto, explicando seus componentes por meio de 31 funções cunhadas por Vladimir Propp. **Luciana Buksztejn Gomes** e **Daniela Firmino Cidade**, por sua vez, realizam uma releitura do filme *O terminal* (*The terminal*, Steven Spielberg, 2004), destacando pontos que o aproximam das discussões acerca do tempo, espaço, lugar e não-lugar, por meio das obras de Alfred Schütz, Milton Santos e Marc Augé. E **Michel de Oliveira** discute a relação entre fotografia e saudade a fim de observar como a imagem fixa mantém conexões com esse complexo sentimento. Para aprofundar a questão, apresenta apontamentos sobre as perdas que envolvem a fotografia, como a da materialidade da imagem.

Buscando uma perspectiva mais teórica, **Otávio Daros** discute as contribuições da primeira geração da escola de Frankfurt a partir dos referenciais fornecidos pela obra do norte-americano Douglas Kellner, compreendido como teorizador do capitalismo avançado que se apoia na tradição crítica – em especial na obra de Herbert Marcuse. Por fim, **Fernanda Nascimento** discute a possibilidade

de construção de uma pesquisa de recepção por meio de um vínculo entre os estudos culturais e os estudos descoloniais, propondo uma pesquisa de recepção inspirada nestes últimos.

Agradecemos mais uma vez pela confiança de nossos autores e leitores, bem como pelo trabalho de pareceristas, revisores e de todos os que tem colaborado de alguma maneira para a continuidade de nossa revista.

Uma boa leitura a todos!

Eduardo Vicente